





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português /Inglês (EAD) ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	Letras Modernas ✓		
Centro:	CCH ✓		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Língua Inglesa: Produção e Compreensão Oral VII ✓	Código:	5555 ✓
Turma(s):	5ª série <i>serias vigantes</i>	Ano de Implantação:	2014 ✓
		Periodicidade:	Semestral ✓

<b>Verificação da Aprendizagem</b>	
<small>www.pem.uem.br &gt; Legislação &gt; Normas da Graduação &gt; Pesquisar por Assunto: Avaliação</small>	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0

*Marganda*  
Profa. Dra. Marganda da Silveira Coral  
Chefe Pro-Tempore do  
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DIM em  
Reunião de 11/8/13

RECEBIDO  
09/08/13

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

*Letras - Educação a Distância*

Em 08/30/13 Reunião nº 045

*Wendelme R. Gatto*  
Coordenador (a)

Aprovação do Conselho Acadêmico

WELLS, J. C. *Longman pronunciation dictionary*. Essex: Longman, 1990.

4.2- Complementares

MITCHELL, R.; MYLES, F. *Second language learning theories*. 2a ed.. Londres: Hodder Education, 2004.

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE  
Letras Língua e Cultura

Em 08/10/13 Reunião nº 04

Wilmene R. Opatto  
Coordenadora

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Universidade Estadual de Maringá

[Assinatura]  
Prof.ª Ms. Celi Regina dos Santos  
Chefe Adjunta Pro-Tempore do  
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em  
Reunião de 01/10/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português /Inglês (EAD) ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	Letras Modernas ✓		
Centro:	CCH ✓		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Língua Inglesa: Produção e Compreensão Oral VII ✓	Código:	5555 ✓
Turma(s):	5ª série <i>serias vigantes</i>	Ano de Implantação:	2014 ✓
		Periodicidade:	Semestral ✓

<b>Verificação da Aprendizagem</b>	
<small>www.pem.uem.br &gt; Legislação &gt; Normas da Graduação &gt; Pesquisar por Assunto: Avaliação</small>	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0

*Marganda*  
Profa. Dra. Marganda da Silveira Coral  
Chefe Pro-Tempore do  
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DIM em  
Reunião de 11/8/13

RECEBIDO  
09/08/13

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

*Letras - Educação a Distância*

Em 08/30/13 Reunião nº 045

*Wendelme R. Gatto*  
Coordenador (a)

Aprovação do Conselho Acadêmico



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Português /Inglês (EAD) ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	Letras Modernas ✓		
Centro:	CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Língua Inglesa: Leitura e Produção Escrita VII ✓	Código:	5556 ✓
Carga Horária:	68 horas/aula ✓	Periodicidade:	semestral ✓
		Ano de Implantação:	2014 ✓
<b>1. EMENTA</b>			
Leitura estratégica e produção textual diversificada, em nível pós-intermediário com ênfase em seus aspectos gramaticais, lexicais e discursivos característicos. (Res. 022/2010-CI/CCH)			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
Desenvolver a capacidade do aluno de reconhecimento, entendimento e produção de diversos tipos de textos escritos em inglês para atuar socialmente. Capacitar o aluno para se posicionar criticamente diante do texto bem como para desenvolver seu conhecimento de mundo, sistêmico, textual e estratégico na língua inglesa. Criar condições para que o aluno adquira consciência de seus estilos e estratégias de aprendizagem, desenvolvendo habilidades de estudo em direção a aprendizagem autônoma. Contextualizar o aluno nos ambientes reais de ensino, para poderem entender a essência dos saberes e fazeres pedagógicos. (Res. 022/2010-CI/CCH)			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
Leitura, compreensão, tradução e produção escrita em língua estrangeira. Produção de material didático relacionado à prática de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa			
<b>4. REFERÊNCIAS</b>			
<b>4.1. Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)</b>			
LONGMAN. Dicionário Escolar: Inglês/Português e Português/Inglês para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education Limited, 2009. SKIPPER, M. Advanced Grammar and vocabulary. Newbury: Express Publishing, 2002. VINCE, M. MacMillan English Grammar in Context. Oxford: Macmillan, 2007.			

Atorno  
RECEBIDO  
Data 05/09/13


4.2- Complementares

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE  
Letras - Educação a Distância

Em 18/10/13 Reunião nº 04  
Wilsilene R. Gatto  
Coordenador (a)

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

Universidade Estadual de Maringá  
  
Prof. Ms. Célia Regina dos Santos  
Chefe Adjunta Pro-Tempore do  
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em  
Reunião de 01/10/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Língua Inglesa: Leitura e Produção Escrita VII	Código:	5556
Turma(s):	5ª série <i>de dia</i>	Ano de Implantação:	2014
		Periodicidade:	Semestral

<b>Verificação da Aprendizagem</b>	
<small>www.pen.uem.br &gt; Legislação &gt; Normas da Graduação &gt; Pesquisar por Assunto: Avaliação</small>	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0.

Universidade Estadual de Maringá

*[Assinatura]*  
Profa. Dra. Margarete de Silveira-Corsi  
Aprovação do Conselho Acadêmico  
Departamento de Letras Modernas

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

*Letras - Educação a Distância*

Em 08/10/13 Reunião nº 04

*[Assinatura]*  
Coordenador (a)

Aprovação do Conselho Acadêmico

Aprovado pelo DLM em

Reunião de 11/8/13

NECESSÁRIO

em 09/08/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Português /Inglês (EAD) ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	Letras Modernas ✓		
Centro:	CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Prática Metodológica do Ensino da Língua Inglesa	Código:	5560 ✓
Carga Horária:	68 horas/aula ✓	Periodicidade:	semestral ✓
		Ano de Implantação:	2014 ✓
<b>1. EMENTA</b>			
Estudo crítico, discussão e reflexão sobre questões de linguagem, do processo do ensino/aprendizagem de língua estrangeira/inglesa, e da formação do professor de línguas. Articulação da prática e da teoria no que concerne ao desenvolvimento de saberes, habilidades, competências e atitudes, tomando-se por base os diferentes contextos institucionais de atuação ligados à formação inicial e contínua. (Res. 022/2010-C/CCH)			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
Desenvolver atividades que contemplem e contribuam para com as diversas modalidades de formação do Estágio Curricular Supervisionado no que tange à integração dos diferentes públicos/agentes e contextos institucionais envolvidos na construção profissional de LE/LI. Facilitar a percepção do aluno-professor como agente na construção do significado em LE/LI. Facilitar a construção dessa visão para que também a desenvolva junto a seus futuros alunos. Facilitar o desenvolvimento de ferramentas teórico-práticas básicas para que ele considere, com autonomia, as diversas questões de ensino-aprendizagem de LE/LI. Facilitar o desenvolvimento de ferramentas metodológico-pedagógicas básicas para sua futura atuação em contextos de ensino diferenciados. Facilitar-lhe o desenvolvimento de postura adequada para sua construção como um profissional de LE/LI mais crítico, político, reflexivo e transformador. (Res. 022/2010-C/CCH)			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
1. Ensino-aprendizagem das habilidades linguísticas em LE/LI; 2. Ensino-aprendizagem de leitura em LE/LI; 3. Ensino-aprendizagem da escrita em LE/LI; 4. Ensino-aprendizagem da compreensão oral em LE/LI; 5. Ensino-aprendizagem da produção oral em LE/LI; 6. O estatuto da língua inglesa na atualidade: implicações para o ensino-aprendizagem da língua; 7. Gêneros textuais no ensino-aprendizagem de LE/LI.			
<b>4. REFERÊNCIAS</b>			
4.1. Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
BROWN, H. D. <i>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</i> . 2. ed. White Plains: Longman, 2001.			
CRISTOVÃO, V. L. L. <i>Modelos didáticos de gênero: uma abordagem para o ensino de língua estrangeira</i> . Londrina:UEL, 2007.			
DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. <i>Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um</i>			

RECEBIDO  
Data 09/08/13



procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

GIMENEZ, T.; CRISTOVÃO, V. L. L. *Teaching English in context*. Contextualizando o ensino de Inglês. Londrina: UEL, 2006.

GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S. (Org.). *Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

HARWOOD, N. (Ed.). *English language teaching materials: theory and practice*. Oxford University Press, 2010.

LIMA, D. C. (Org.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LOPES-ROSSI, M.A.G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, R.S. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas e União da Vitória: Kaygange, 2005.

RIDDELL, D. *Teaching English as a foreign/second language*. London: Hodder & Stoughton, 2001.

UR, P. *A course in English language teaching*. Cambridge University Press, 2012.

#### 4.2- Complementares

ABREU-TARDELLI, L. S. *Elaboração de Sequências Didáticas: Ensino e Aprendizagem de Gêneros em Língua Inglesa*. In: DAMIANOVIC, M. C. (Org.). *Material Didático: Elaboração e Avaliação*. Taubaté - SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2007.

GIMENEZ, T. (Org.). *Ensinando e aprendendo inglês na universidade: formação de professores em tempos de mudança*. Londrina: Abrapui, 2003.

GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (Org.). *Interação, Gêneros e Letramento: A (re)escrita em foco*. São Carlos: Editora Claraluz, 2009.

HEWINGS, A. MCKINNEY, C. *Teaching and Learning English: a course for teachers*. United Kingdom: The Open University, 2000.

LIMA, D. C. (Org.). *Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão. Múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

LIMA, D. C. (Ed.). *Language and its cultural substrate: perspective for a globalized world*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

ORTENZI, D. I. B. G.; GIMENEZ, K. M. P.; GIMENEZ T. N.; CRISTOVÃO, V. L. L.; FURTOSO, V. B. *Roteiros Pedagógicos para a prática de ensino de Inglês*. Londrina: EDUEL, 2008.

PINTO, A. P. Gêneros Discursivos e o Ensino de Língua Inglesa. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. *Gêneros Textuais & Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna 2005.

SILVA, K. A. (Org.). *Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade: linhas e entrelinhas*. Campinas: Pontes Editores, 2010.

SPRATT, M.; PULVERNESS, A.; WILLIAMS, M. *The TKT (Teaching knowledge test) course*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Universidade Estadual de Maringá

*Mari*  
Profa. Dra. Margarida da Silveira Corsi  
Chefe Pro-Tempore do  
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em  
Reunião de 18/13

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO

APROVADO PELO CONSELHO

ACADÊMICO DO CURSO DE

*Letras - Educação a Distância*

Em 08/10/13 Reunião nº 045

*Wilsilene K. Opatto*



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português /Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Prática Met. da Língua Inglesa	Código:	5560
Turma(s):	5ª série	Ano de Implantação:	2014
		Periodicidade:	Semestral

<b>Verificação da Aprendizagem</b>	
<small>www.pem.uem.br &gt; Legislação &gt; Normas da Graduação &gt; Pesquisar por Assunto: Avaliação</small>	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	2		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0.

Universidade Estadual de Maringá

*Mexi*  
Profa. Dra. Margareta da Silveira Corsi  
Aprovação do Departamento  
Departamento de Letras Modernas

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

Letras - Educação a Distância

Em 08/10/13 Reunião nº 04ª

Wideline R. Gatto  
Coordenador(a)  
Aprovação do Conselho Acadêmico

Aprovado pelo DLM em

Reunião de 18/13

RECIBIDO

09/06/13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)		
Departamento:	Departamento de Língua Portuguesa (DLP)		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Introdução a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais ✓	Código:	5561
Carga Horária:	68 ✓	Periodicidade:	SEMESTRAL
		Ano de Implantação:	2014
<b>1. EMENTA</b>			
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.			
(Res. nº 022/10 - CCH)			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Instrumentalizar os graduandos para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas;</li><li>Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar;</li><li>Expandir o uso da LIBRAS legitimando-a como a segunda língua oficial do Brasil.</li></ul>			
(Res. nº 022/10 - CCH)			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<b>1- Aspectos gerais da LIBRAS</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Características gerais da LIBRAS</li><li>Paralelos entre línguas orais e gestuais</li><li>Unidades mínimas gestuais</li><li>Classificadores</li><li>Expressões faciais e corporais</li><li>Alfabeto digital</li><li>Identificação Pessoal - pronomes pessoais</li></ul>			
<b>2 - Léxico de categorias semânticas</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas</li><li>Família ✕</li><li>Lar – móveis e eletrodomésticos</li><li>Objetos</li><li>Vestimentas</li><li>Cores ✕</li></ul>			

RECEBIDO

Data: 13/08/13

- Formas
  - Números e operações aritméticas
  - Lateralidade e Posições
  - Tamanhos
  - Tempo
  - Estados do tempo - Estações do Ano
  - Localizações - Pontos Cardeais
  - Calendário
  - Datas comemorativas
  - Meios de transporte
  - Meios de comunicação.
  - Frutas
  - Verduras - Legumes
  - Cereais
  - Alimentos doces e salgados
  - Bebidas
  - Animais domésticos
  - Animais selvagens
  - Aves
  - Insetos
  - Escola
  - Esportes
  - Profissões
  - Minerais
  - Natureza
  - Corpo humano
  - Sexo
  - Saúde e higiene
  - Lugares e serviços públicos
  - Cidades e Estados Brasileiros
  - Política
  - Economia
  - Deficiências
  - Atitudes/ sentimentos/ personalidade
  - Religião e esoterismo
- 3 - Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura**
- 4 - Verbos**
- Principais verbos utilizados no cotidiano da escola
  - Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas
  - Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados
  - Marcação de tempos verbais
- 4. REFERÊNCIAS**
- 4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

**Bibliografia:**

- QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos - A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe** - Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.
- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras**. São Paulo, SP: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004 a. v.1. [Sinais da Libras e o universo da educação; e Como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio].
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **LIBRAS em Contexto**. Brasília: SEESP, 1998
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: SEESP, 1997
- PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. **Falando com as Mãos: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

4.2- Complementares

Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Manoel M. A. da Silva  
Chefe Pro-Tempore do  
Departamento de Língua Portuguesa

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

Aprovado DLP

Em 06/08/2013.

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

Língua Brasileira de Sinais

Em 08/08/13, Reunião nº 04

Wilsine R. Gallo

Coordenador (a)

APROVAÇÃO DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras - EAD ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	Departamento de Língua Portuguesa (DLP) ✓		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) ✓		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Introdução a Libras: Língua Brasileira de Sinais ✓	Código:	5561
Turma(s):	todas vigentes ✓	Ano de Implantação:	2018 ✓
		Periodicidade:	Semestral ✓

<b>Verificação da Aprendizagem</b>	
<small><a href="http://www.pen.uem.br">www.pen.uem.br</a> &gt; Legislação &gt; Normas da Graduação &gt; Pesquisar por Assunto: Avaliação</small>	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

<b>Avaliação Periódica:</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>		
<b>Peso:</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		

As avaliações periódicas dos componentes curriculares serão constituídas de:

- 1ª) Prova de caráter prático sobre conteúdos ministrados na disciplina. Valor de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.
- 2ª) Prova de caráter prático sobre conteúdos ministrados na disciplina. Valor de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.

**AVALIAÇÃO FINAL:** Constará de uma prova no valor de 0 a 10 sobre todo os tópicos vistos durante o ano.

Universidade Estadual de Maringá

  
Prof.ª Dr.ª Jacqueline Ortulan Main Botassini  
Chefe Adjunta do Departamento de Língua Portuguesa

Aprovação do Departamento

Aprovado pelo DLP  
Em 30/10/2017

Aprovação do Conselho Acadêmico

RECEBIDO

Data 17/10/17



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras Português /Inglês (EAD) ✓	Campus:	Maringá ✓
Departamento:	DLM ✓		
Centro:	CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: Introdução à Fonética e à Fonologia da Língua Inglesa		Código: 5562	
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2014 ✓	
<b>1. EMENTA</b>			
Estudo do sistema fonológico da língua inglesa. (Res. 022/2010-CI/CCH)			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
Estudar os dados articulatórios das consoantes conforme a tabela da Associação Internacional de Fonética. Reconhecer os símbolos fonéticos adequadamente tanto na escrita quanto na fala; transcrever fonemicamente as palavras. Identificar os fonemas em exercícios de compreensão da linguagem oral. Desenvolver atividades práticas de ensino. (Res. 022/2010-CI/CCH)			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
• Sons consonantais			
• Word stress			
• Principais realizações fonéticas dos fonemas			
<b>4. REFERÊNCIAS</b>			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
BAKER, Ann. <b>Ship or Sheep?</b> . 2 ed. Cambridge: CUP, 2007.			
BAKER, Ann. <b>Tree or Three?</b> Cambridge: CUP, 2007.			
BOWLER, Bill; PARMINTER, Sue. <b>Headway - Pre-intermediate Pronunciation</b> . Malta: OUP, 2001.			
BOWLER, Bill; CUNNINGHAM, Sarah. <b>Headway - Upper-intermediate Pronunciation</b> . Oxford: OUP, 2001.			
CUNNINGHAM, Sarah; BOWLER, Bill. <b>Headway - Intermediate Pronunciation</b> . 2 ed. Oxford: OUP, 2000.			
GILBERT, J. B. <b>Clear Speech</b> . Cambridge: CUP, 1994.			
GIMSON, A. C. <b>An Introduction to the Pronunciation of English</b> . London: Edward Arnold publishers Ltd, 1970.			
HEWINGS, Martin. <b>Pronunciation Tasks</b> . Cambridge: CUP, 1993.			
KENWORTHY, Joanne. <b>Teaching English Pronunciation</b> . New York: Longman, 1987.			

<p>Longman Dictionary of Contemporary English. 2 ed. Essex: Longman, 1987.  O'CONNOR, J. D.; FLETCHER, Clare. Sounds English. 4 ed. Essex: Longman, 1993.  Oxford Advanced Learner's Dictionary. 4 ed. Oxford: OUP, 2009.  WELLS, J. C. Longman Pronunciation Dictionary. Essex: Longman, 2008.</p>	
4.2- Complementares	APROVADO PELO CONSELHO ACADEMICO DO CURSO DE
<p>Universidade Estadual de Maringá</p> <p><i>Mari</i>  Profa. Dra. Margarida M. Silveira Corsi  Chefe Pro-Tempore do  Departamento de Letras Modernas</p> <p>APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO</p>	<p><i>M. S. Silveira Corsi</i></p> <p>Em <u>08/10/13</u> Reunião nº <u>043</u>  <i>Wirlaine R. Gattio</i>  Coordenador (a)</p> <p>APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADEMICO</p>

Aprovado pelo DLM em  
Reunião de 19/11/13





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras Português / Inglês (EAD)	Campus:	Maringá
Departamento:	Letras Modernas		
Centro:	CCH		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	Introdução à Fonética e Fonologia na Língua Inglesa	Código:	5562
Turma(s):	5ª série <i>letras vizintas</i>	Ano de Implantação:	2014
		Periodicidade:	Semestral

<b>Verificação da Aprendizagem</b>	
<small>www.pen.uem.br &gt; Legislação &gt; Normas da Graduação &gt; Pesquisar por Assunto: Avaliação</small>	
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.	
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)	

<b>Avaliação Periódica:</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>4ª</b>
<b>Peso:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação online com valor de 0,0 a 10,0 (peso 1);

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

- Avaliação presencial com valor de 0,0 a 10,0 (peso 2);

AVALIAÇÃO FINAL:

- Avaliação com valor de 0,0 a 10,0.

Universidade Estadual de Maringá

*Marganda de Silveira Corsi*  
Profa. Dra. Marganda de Silveira Corsi  
Aprovação no Departamento  
Departamento de Letras Modernas

Aprovado pelo DLM em

Reunião de 11/8/13

RECEBIDO

Data 09/08/13

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE

*Letras - Língua e Cultura*

Em 08/08/13 Reunião nº 044

*Wilson R. Gatto*  
Coordenador (a)

Aprovação do Conselho Acadêmico



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Ciências Contábeis		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		

**COMPONENTE CURRICULAR**

Nome: Auditoria e Controladoria		Código: 5462
Carga Horária: 60	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013

**1. EMENTA**

Estudo da Controladoria Governamental como instrumento de geração de informações para o processo de tomada de decisão no contexto da administração pública.

**2. OBJETIVOS**

Possibilitar conhecimentos básicos sobre os fundamentos da Controladoria Governamental, de forma que os graduandos apresentem características de solidez conceitual, formação prática e capacidade de idealizar mecanismos operacionais, buscando melhoria da qualidade das atividades na administração pública.

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Introdução ao Estudo do Controle Estatal
2. Controle Social e Transparência no Brasil
3. Organização do Controle Externo e do Controle Interno
4. Auditoria Governamental

**4. REFERÊNCIAS**

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

Cruz, Flávio da. Auditoria e Controladoria. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.

CRUZ, Flávio da. *Auditoria Governamental*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. *Controle interno nos Municípios*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERRAZ, Luciano. *Controle da administração pública*. Belo Horizonte: Mandamentos, 1999.

---

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

---

APROVAÇÃO DO CONSELHO  
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Economia		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: Gestão da Regulação			Código: 5466
Carga Horária: 30	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
<b>1. EMENTA</b>			
Estudo do Direito e Economia da Regulação e da Concorrência.			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
<p>a. Estudar os aspectos gerais do Direito e Economia da Regulação e da Concorrência;</p> <p>b. Apresentar o poder regulatório do Estado e Concessão de serviços públicos;</p> <p>c. Apresentar políticas e estrutura da regulação no Brasil, bem como as agencias reguladoras no Brasil;</p> <p>d. Proporcionar conhecimentos sobre defesa do consumidor e da concorrência.</p>			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<p>1. ESTADO E SOCIEDADE: A NECESSÁRIA REGULAÇÃO</p> <p>1.1. Origens do Estado</p> <p>1.2. Mercados</p> <p>1.3. A Intervenção do Estado na Economia</p> <p>1.4. O Aparelho Estatal para a Regulação</p> <p>2. O MARCO REGULATÓRIO BRASILEIRO</p> <p>2.1. Da Crise do Estado à Regulação Contemporânea no Brasil</p> <p>2.2. Privatização e Regulação</p> <p>2.3. As Agências Reguladoras no Brasil</p>			

2.4. Tópicos Complementares
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
Pinheiro, Ivan Antônio. Gestão da Regulação. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.

---

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

---

APROVAÇÃO DO CONSELHO  
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Administração		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: Marketing Governamental			Código: 5465
Carga Horária: 60	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
<b>1. EMENTA</b>			
Estudo das técnicas e ferramentas de divulgação das ações do governo em suas diversas áreas.			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
a. Estudar as técnicas e ferramentas para divulgar as ações do governo em suas diversas áreas; b. Apresentar estruturas de comunicação, sistemas de pesquisas, de articulação e de mobilização, de forma a garantir às administrações as ferramentas básicas para aproximar a esfera pública dos cidadãos.			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
1. Marketing: contextualização temática, conceitos e tipologias. 2. Análise de ambiente para a ação de marketing governamental e cidadania. 3. Governo eletrônico, redes sociais, comunicação e cidadania.			

4. Pesquisa de marketing como subsídio para a comunicação de marketing.
5. Processo e elementos da comunicação de marketing.
6. Composto e plano de comunicação de marketing.

#### 4. REFERÊNCIAS

##### 4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

REIN, Irving J.; HAIDER, Donald H.; KOTLER, Philip. **Marketing público**: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron, 1995.

##### 4.2 - Complementares

BARACCHINI, Sabrina. A inovação presente na administração pública brasileira. **Revista de Administração de empresas**, São Paulo, v. 42, n.2, p.104-, abr./jun. 2002.

EARLE, Richard. **The art of cause marketing**: how to use advertising to change personal behavior and public policy. New York: McGraw-Hill, 2002.

FADUL, Élvia M. C. Reforma do Estado e serviços públicos: transformação de um modelo ou adaptação de uma nova ordem social? **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n.1, p.23-31, jan./mar. 1999.

GIGLIO, Ernesto. **O comportamento do consumidor**. 3ª. ed. São Paulo: Thomson, 2005.

HILL, Ronald P. **Marketing and consumer research in the public interest**. London: Sage, 1995.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 14ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

KOTLER, Philip. **Marketing social**: estratégias para alterar o comportamento público. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

MATOS, Heloiza H. G. de. Das relações públicas ao marketing público: (des)caminhos da comunicação governamental. In: CORRÊA, Tupã G.; FREITAS, Sidnéia G. (org.) **Comunicação, Marketing, Cultura**: sentidos da administração, do trabalho e do consumo. São Paulo: Centro Lusitano de Cultura/ ECA-USP, 1999. pp.58-66.

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de marketing**. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

---

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

---

APROVAÇÃO DO CONSELHO  
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Direito Privado e Processual		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: Negociação e Arbitragem			Código: 5463
Carga Horária: 60	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
<b>1. EMENTA</b>			
Estudo dos conceitos e princípios da negociação e arbitragem.			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
a. Apresentar as noções gerais sobre ADR (Alternative Dispute Resolution); b. Estudar os princípios e fundamentos da negociação e da arbitragem.			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
1. Negociação: histórico e conceitos fundamentais 2. Negociação: o processo 3. Arbitragem: histórico e processo			
<b>4. REFERÊNCIAS</b>			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
Pinheiro, Ivan Antônio. Negociação e Arbitragem. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.			



BURBRIDGE, Richard Marc *et al.* *Gestão de Negociação*. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2007.

CARMONA, Carlos Alberto. *Arbitragem e Processo – um comentário à Lei n. 9.307/96*. 2. ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2004.

HIRATA, Renato H. *Estilos de Negociação*. São Paulo: Saraiva, 2007.

MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. *Negociação – aplicações práticas de uma abordagem sistêmica*. São Paulo: Saraiva, 2006.

---

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

---

APROVAÇÃO DO CONSELHO  
ACADÊMICO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Curso:	Administração Pública – modalidade à distância	Campus:	UEM
Departamento:	Administração		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome: Tecnologia e Inovação			Código: 5464
Carga Horária: 60	Periodicidade: módulo	Ano de Implantação: 2013	
<b>1. EMENTA</b>			
Estudo da tecnologia e inovação e seu impacto nas organizações.			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
a. Apresentar as novas tecnologias e suas implicações sociais; b. Estudar a importância, definições e modelos de inovação, bem como financiamento para a inovação no Brasil; c. Proporcionar conhecimentos sobre a gestão da inovação tecnológica			
<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
4. Conceitos Fundamentais de Tecnologia e Inovação 5. Indicadores e Condicionantes do Processo de Inovação 6. Gestão da Inovação Tecnológica 7. Inovação para o Desenvolvimento Sustentável			
<b>4. REFERÊNCIAS</b>			

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

PINTO, Miriam de Magdala. Tecnologia e Inovação. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.

4.2 - Complementares

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de. *Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos*. São Paulo: Editora Átlas, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina (Coord.). *Inovação organizacional e tecnológica*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

---

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

---

APROVAÇÃO DO CONSELHO  
ACADÊMICO



CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
DISCIPLINA: 5504 GEOLOGIA AMBIENTAL  
CARGA HORARIA: 68

\*\*\*EMENTA

ESTUDO DO MEIO FÍSICO COM VISTAS À UTILIZAÇÃO DOS SEUS RECURSOS NATURAIS, BUSCANDO ALTERNATIVAS PARA USO RACIONAL DO MEIO AMBIENTE ADEQUADO ÀS CARACTERÍSTICAS E PECULIARIDADES REGIONAIS.

APROVADO ATRAVÉS RESOLUÇÃO NÚMERO 022/2009-CCB.

\*\*\*OBJETIVO

PROPICIAR AOS ACADÊMICOS O CONHECIMENTO BÁSICO DOS PROCESSOS GEOLÓGICOS, BEM COMO FORNECER INFORMAÇÕES INTEGRADAS SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MEIO FÍSICO E DO SEU COMPORTAMENTO FRENTE ÀS VÁRIAS FORMAS DE USO E OCUPAÇÃO.

\*\*\*PROGRAMA

- UNIDADE 1. A GEOLOGIA AMBIENTAL
  - A. O QUE ESTUDA A GEOLOGIA.
  - B. A ABORDAGEM AMBIENTAL DA GEOLOGIA.
- UNIDADE 2. PLANETA TERRA
  - A. ESTRUTURA INTERNA DO GLOBO TERRESTRE.
  - B. A TEORIA DA TECTÔNICA DE PLACAS.
- UNIDADE 3. MINERAIS E ROCHAS
  - A. CLASSIFICAÇÕES E PROPRIEDADES DOS MINERAIS.
  - B. ROCHAS IGNEAS, SEDIMENTARES E METAMÓRFICAS.
- UNIDADE 4. INTEMPERISMO E FORMAÇÃO DO SOLO
  - A. O PROCESSO INTEMPÉRICO E OS FATORES DETERMINANTES.
  - B. SOLO: GÊNESE E MATERIAIS COMPONENTES.
- UNIDADE 5. CICLO HIDROLÓGICO
  - A. ÁGUA SUPERFICIAL
  - B. ÁGUA SUBSUPERFICIAL
  - C. BACIA DE DRENAGEM: MANEJO, PRESERVAÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL.
- UNIDADE 6. FENÔMENOS GEOLÓGICOS
  - A. EROSÃO: CONCEITO, PROCESSOS E AS CONSEQUÊNCIAS NO MEIO RURAL E URBANO
  - B. ASSOREAMENTO: CONCEITO E IMPLICAÇÕES NO MEIO AMBIENTE.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO GEOGRAFIA, EM 03/10/2012.



CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA  
DISCIPLINA: 5505 ECOLOGIA GERAL  
CARGA HORÁRIA: 102

\*\*\*EMENTA

ABUNDÂNCIA DAS POPULAÇÕES: PRINCIPAIS ATRIBUTOS, FATORES ENVOLVIDOS NA DINÂMICA POPULACIONAL E INTERAÇÕES INTRA E INTER-ESPECÍFICAS. DISTRIBUIÇÃO E ABUNDÂNCIA AO NÍVEL DE COMUNIDADES: VISÕES DE COMUNIDADE, SUA ORGANIZAÇÃO E METABOLISMO. ESTUDO DOS FATORES ECOLÓGICOS E DA DINÂMICA DOS ECOSISTEMAS NATURAIS CORRELACIONADOS AOS BIOMAS G1AIS E ECOSISTEMAS BRASILEIROS, COM ÊNFASE NA CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL.

APROVADO ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO NÚMERO 022/2009-CCB.

\*\*\*OBJETIVO

OFERECER UMA VISÃO SOBRE PRINCIPAIS ATRIBUTOS E PROCESSOS ENVOLVIDOS COM A DINÂMICA DE POPULAÇÕES E COMUNIDADES DE SERES VIVOS. FORNECER AS BASES DO MODO DE AÇÃO DOS FATORES ECOLÓGICOS BIÓTICOS E ABIÓTICOS APLICADOS À ANÁLISE DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS ECOSISTEMAS NATURAIS.

\*\*\*PROGRAMA

1. HISTÓRICO E DIVISÕES DA ECOLOGIA
2. CONCEITOS BIOLÓGICOS FUNDAMENTAIS
3. CICLOS BIOGEOQUÍMICOS
4. TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA NOS SISTEMAS ECOLÓGICOS — PRODUTIVIDADE
5. FATORES ECOLÓGICOS QUE AFETAM A DISTRIBUIÇÃO E A ABUNDÂNCIA DOS ORGANISMOS
6. ECOLOGIA E DINÂMICA DAS POPULAÇÕES — INTERAÇÕES ENTRE ESPÉCIES
7. ECOLOGIA DAS COMUNIDADES — ORGANIZAÇÃO E DIVERSIDADE
8. ECOSISTEMAS: CONCEITOS E PROPRIEDADES
9. BIOMAS DO MUNDO E ECOSISTEMAS BRASILEIROS
10. ECOLOGIA APLICADA: ANÁLISE, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA, EM 13/09/2012.



CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA, GEN. E BIOL. CELU  
DISCIPLINA: 5506 BIOTECNOLOGIA  
CARGA HORÁRIA: 67

\*\*\*EMENTA

ESTUDO DAS MODERNAS TECNOLOGIAS DE MANIPULAÇÃO DOS ORGANISMOS VISANDO A OBTENÇÃO DE PROCESSOS PRODUTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE.

APROVADA PELA RESOLUÇÃO NÚMERO 022/2009-CCB.

\*\*\*OBJETIVO

APRESENTAR AS PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE MANIPULAÇÃO DOS ORGANISMOS E DE SEU GENOMA, VISANDO A OBTENÇÃO DE PROCESSOS E PRODUTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE.

\*\*\*PROGRAMA

TEÓRICO-PRÁTICO:

01. CONCEITO DE BIOTECNOLOGIA.

02. BIOSSEGURANÇA.

03. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE (TDR) I.

3.1. ENZIMAS DE RESTRIÇÃO.

3.2. DNA POLIMERASE I: KLENOW.

3.3. TRANSCRIPTASE INVERSA.

3.4. DESOXINUCLEOTIDIL TRANSFERASE TERMINAL.

3.5. DNA LIGASE.

3.6. FOSFATASE ALCALINA.

3.7. POLINUCLEOTÍDIO QUINASE.

3.8. SOUTHERN BLOT, NORTHERN BLOT, WESTERN BLOT.

04. TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE (TDR) II.

4.1. HOSPEDEIROS.

4.2. VETORES.

4.3. CLONAGEM GÊNICA.

05. MARCADORES MOLECULARES.

06. TRANSGENIA MICROBIANA.

07. TRANSGENIA ANIMAL.

08. TRANSGENIA VEGETAL.

09. BIOFÁBRICAS.

10. CLONAGEM ANIMAL.

11. BIOPROSPECÇÃO.

12. TERAPIA GÊNICA.

13. GENÔMICA ESTRUTURAL E FUNCIONAL.

14. BIOINFORMÁTICA.

15. BIOÉTICA.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

PROGRAMA DE DISCIPLINA - ANO LETIVO 2013

Visto do Funcionário/Matrícula

---

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA. GEN. E BIOL. CELU  
DISCIPLINA: 5506 BIOTECNOLOGIA  
CARGA HORÁRIA: 67

---

16. APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS DA BIOTECNOLOGIA.

\*OBS: TENDO EM VISTA QUE A CARACTERÍSTICA DA DISCIPLINA É TEÓRICO-PRÁTICA, OS CONTEÚDOS PRÁTICOS SÃO MINISTRADOS NA SEQUÊNCIA EM QUE OS CONTEÚDOS TEÓRICOS SÃO APRESENTADOS, E PORTANTO, AS TURMAS DEVERÃO TER AS AULAS NO LABORATÓRIO DO PRÓPRIO PÓLO, COM 25 ALUNOS NO MÁXIMO, POR TURMA.

APROVADO PELO DEPTO DE BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA EM, 25/03/2010.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

PROGRAMA DE DISCIPLINA - ANO LETIVO 2013

Visto do Funcionário/Matrícula

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

DISCIPLINA: 5507 INSTRUMENT. P/ O ENSINO DE BIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 34

\*\*\*EMENTA

ESTUDO DO INSTRUMENTAL TEÓRICO-PRÁTICO PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA EM BIOLOGIA, BUSCANDO ENFATIZAR AS QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS, O PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO E A RELAÇÃO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE.

APROVADA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO NÚMERO 022/2009-CI/CCB.

\*\*\*OBJETIVO

- DISCUTIR SOBRE AS VISÕES EPISTEMOLÓGICAS DE MUNDO, NATUREZA HUMANA E CONHECIMENTO, BEM COMO SUA INFLUÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR.
- ESTABELECEER RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NO CONTEXTO ATUAL DO ENSINO DE BIOLOGIA;
- ANALISAR CRITICAMENTE AS DIRETRIZES CURRICULARES ESTADUAIS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA;
- PESQUISAR AS TEORIAS METODOLÓGICAS QUE EMBASAM OS PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA;
- REITERAR A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA;
- DESENVOLVER UM PROJETO DE ENSINO CONTEMPLANDO A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA;

\*\*\*PROGRAMA

- O ENSINO DE BIOLOGIA: HISTÓRICO, TENDÊNCIAS, PERSPECTIVAS.
- EPISTEMOLOGIA DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DE CONCEITOS.
- O PAPEL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NO ENSINO DE BIOLOGIA; AVANÇOS BIOTECNOLÓGICOS E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS E ÉTICAS; PROBLEMAS SÓCIO-AMBIENTAIS.
- ESTUDO CRÍTICO DAS DIRETRIZES CURRICULARES DE BIOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.
- TEORIAS METODOLÓGICAS E OS PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.
- ESTUDO DA AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA.
- PROJETO DE ENSINO E MATERIAIS DIDÁTICOS EM BIOLOGIA.

APROVADO ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA, EM 29/10/2012.